

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Regueiras

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Maxial e Monte Redondo

Morada / Localização georreferenciada

Azinhaga da Sociedade, Maxial / 39.135576, -9.177603

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

Tipo de Sítio / Achado

Vestígios de superfície

Cronologia (de época Romana)

Romano (século I a.C.)

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Sítio identificado a partir da recolha de materiais arqueológicos à superfície dos terrenos. A cerca de 200 m a sul da Rua Major Dr. Aurélio Ricardo Belo, junto a uma regueira – que está na origem da designação popular do local –, verifica-se uma grande dispersão de materiais de construção romanos, trazidos à superfície dos terrenos pelos trabalhos agrícolas.

Numa área de cerca de 6 ha, têm vindo a ser recolhidos, ao longo dos anos, *imbrices*, tijolos, cerâmica comum, fragmentos de ânforas e pesos de tear, alguns deles com grafitos, sugerindo a possibilidade de aí ter existido um casal ou uma *villa* romana.

Nos mesmos terrenos, designadamente a poente da escola primária do Maxial, Aurélio Ricardo Belo tinha já recolhido, na primeira metade do século XX, inúmeros pesos de tear e fragmentos de cerâmica romana. As escassas centenas de metros do local, para poente da aldeia, aquele arqueólogo identificou igualmente uma zona abundante em fragmentos de telha romana e *pondus* (pesos de tear), na qual recolheu uma moeda de bronze (*asse*) de *Emerita*, em nome de *Augustus*, datada do final do século I a.C.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 87: XXXII, 01 -10-1953, pp. 2 e 7.

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Luna, I.; Encarnação, J.; Batalha, L.; Cardoso, G. (2019) – Pesos de tear romanos, com grafitos, provenientes de Torres Vedras. *Antrope*. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar. 11, pp. 16-37.

Ruivo, J. S. (1993-1997) – Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2.ª série. XVI-XX, p. 58.

Imagens



Fig. 1 - Peso de tear, Regueiras (MMLT/Gil Franco).

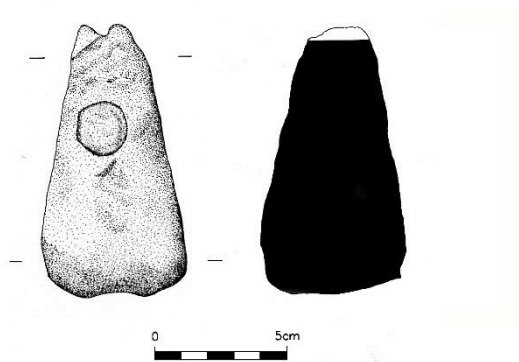


Fig. 2 - Peso de tear, Regueiras (Luísa Batalha/MMLT).



Fig. 3 - Peso de tear, Regueiras (Luísa Batalha/MMLT).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Não

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)